



DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO TERRITORIAL

MATO GROSSO DO SUL



DEODÁPOLIS
CENTRO SUL



PROPEQ
PROGRAMA ESTADUAL DE APOIO AOS PEQUENOS NEGÓCIOS

SEBRAE/MS

Conselho Deliberativo Estadual

- Associação das Microempresas do Estado de Mato Grosso do Sul – AMEMS
- Banco do Brasil – BB S/A
- Caixa Econômica Federal – CAIXA
- Federação das Indústrias do Estado de Mato Grosso do Sul – FIEMS
- Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul - FUNDECT
- Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Mato Grosso do Sul - FECOMÉRCIO/MS
- Federação das Associações Empresariais de Mato Grosso do Sul – FAEMS
- Federação da Agricultura e da Pecuária do Estado de Mato Grosso do Sul – FAMASUL
- Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS
- Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE
- Secretaria de Estado de Governo e Gestão Estratégica – SEGOV

Presidente do Conselho Deliberativo Estadual do SEBRAE/MS

Edison Ferreira de Araújo

SEBRAE/MS

Diretor Superintendente

Cláudio George Mendonça

Diretora Técnica

Maristela de Oliveira França

Diretor de Operações

Tito Manuel Sarabando

Bola Estanqueiro

Equipe responsável

Andrea Barrera de Almeida, Carlos Henrique Rodrigues Oliveira, Hítalo Silva Cunha, Cristiane Gomes Nunes, Cyndi Rangel, Everton Perussi, Flávia Rosa dos Santos Silva, Júlio César da Silva, Kassiele Nardi, Marcia Gonzaga Rocha, Sandra Amarilha

Governo do Estado de Mato Grosso do Sul

Secretário de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico

Jaime Elias Verruck

Secretário-adjunto de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico

Ricardo Senna

PREFEITURA MUNICIPAL DE DEODÁPOLIS

Endereço: Avenida Dom Pedro II, 443

Centro, Deodápolis, MS

CEP: 79790-000

Telefone: (67) 3448-1925



MAPA DE OPORTUNIDADES DO MUNICÍPIO DE DEODÁPOLIS

SUMÁRIO

I. INTRODUÇÃO	6
II. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO	6
III. ASPECTOS ECONÔMICOS	10
IV. EVOLUÇÃO RECENTE DOS PEQUENOS NEGÓCIOS	16
V. FATORES QUE CONTRIBUEM PARA A INSTALAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS	21
V.1. Aspectos físicos e naturais	21
V.2. Recomendações de exploração territorial	23
V.3. Infraestrutura e logística	25
V.4. Infraestrutura tecnológica	27
V.5. Políticas públicas	27
V.6. Investimentos públicos e privados	30
VI. OPORTUNIDADES PARA EMPREENDER NO MUNICÍPIO..	31
VII. CONSIDERAÇÕES FINAIS	33



I. INTRODUÇÃO

A economia sul-mato-grossense vem se diversificando recentemente e em todas as suas regiões. Investimentos públicos e privados vêm sendo realizados, novas empresas vem sendo abertas e novos mercados começam a surgir.

Diante deste cenário, é estratégico para o município identificar suas potencialidades e as oportunidades de negócios locais, em especial, aquelas voltadas para as microempresas e empresas de pequeno porte.

O objetivo do Mapa de Oportunidades é proporcionar ao município a apresentação de suas potencialidades e, com isso, auxiliar os empresários e empreendedores a tomarem suas decisões de investimento.

Este documento foi elaborado pelo SEBRAE/MS como resultado da compilação de informações obtidas no município, através de entrevistas, pesquisas de campo, coleta de dados e dinâmicas de grupos realizadas com lideranças, empresários e representantes de órgãos públicos.

II. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

O município de Deodápolis está situado na região da Grande Dourados do Estado de Mato Grosso do Sul, com sede localizada a 209 km da capital. Seus limites são: ao norte com o município de Rio Brilhante, ao sul com o município de Glória de Dourados, a leste com os municípios de Angélica e

Ivinhema e a oeste com os municípios de Dourados e Fátima do Sul.

O município de Deodápolis apresenta boa localização estratégica comparativa a outros municípios de Mato Grosso do Sul, na passagem das rodovias BR 376 e a ligação por meio da MS



que ligam as regiões de São Paulo e Paraná e a Br 163, que coloca Deodápolis em destaque, inclusive pela localização e de oportunidades para atrair a atenção de turistas em Fátima do Sul e demais municípios da região, de empresários e população em geral para novos investimentos.

A Vila Novo Horizonte, antes, Vila Bandeirantes, passaria a chamar-se Vila Deodápolis em homenagem ao Sr. Deodato Leonardo da Silva, um dos primeiros pioneiros com a motivação para a criação de um novo município. O município foi criado em 1976.

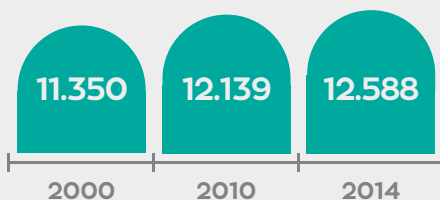
Os dados do IBGE/2010 apontam o município com uma área de 831,20 km², representando 0,24% da área do Estado. A densidade populacional em Deodápolis era, em 2014, de 15,14 pessoas por km², enquanto a média

do MS era de 7,57 pessoas por km².

O município tinha, em 2014, 12.528 habitantes, segundo a estimativa do IBGE. A população do município cresceu 11%, entre 2000 e 2014, a ritmo mais lento que a média do Estado de MS (26%). A taxa média de crescimento anual da população de Deodápolis neste período foi de 0,74% e a do Estado de 1,67%. (IBGE, 2014)

EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO

Município de Deodápolis/MS



Fontes: IBGE in NIT (Censo de 2000 e 2010) e IBGE (Estimativa de 2014)



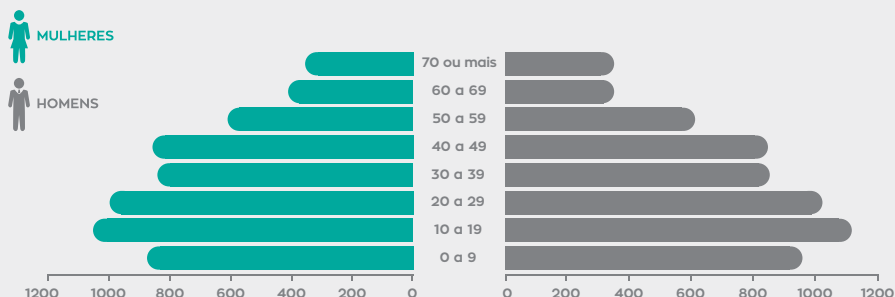
O processo de urbanização foi intenso no município. Em 1991, cerca de 35% da população morava no campo. A população rural diminuiu 56%, enquanto a população urbana cresceu 13%, chegando a representar 83% da popu-

lação total do município. (IBGE, 2010)

A pirâmide etária da população é a distribuição dos indivíduos de uma população segundo diferentes grupos de idades (classes etárias).

PIRÂMIDE ETÁRIA

Município de Deodápolis/MS



Fonte: Censo 2010 - IBGE

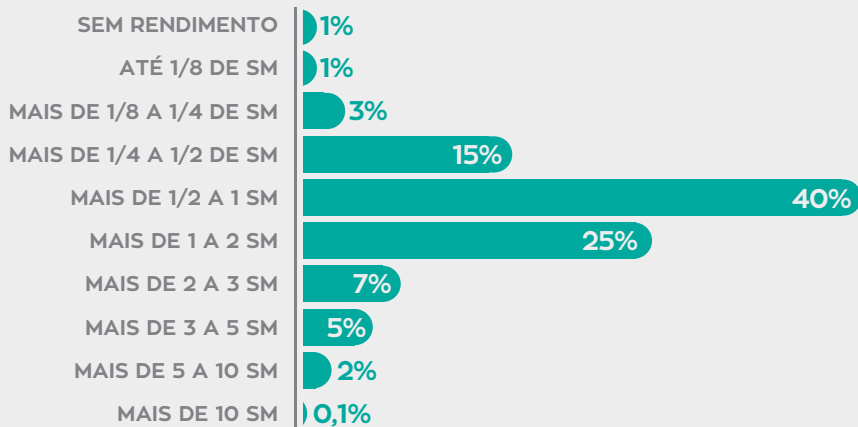
A estrutura etária da população deodapolense, pode ser dividida em três grandes grupos etários: jovens de 0 a 14 anos (24%), adultos de 15 a 60 anos (64%) e idosos, acima de 60 anos (12%). A grande maioria dos moradores está na faixa adulta composta por 50% de homens e 50% de mulheres. Aproximadamente 87% das pessoas com mais de 5 anos são

alfabetizadas. (IBGE, 2010)

Entre os anos censitários de 2000 e 2010, a quantidade de pessoas do município de Deodápolis aumentou apenas 7%, mas com a diminuição do tamanho médio das famílias, o número de domicílios cresceu 24% no mesmo período, passando de 3.172 para 3.938 domicílios no município.

DISTRIBUIÇÃO DOS DOMICÍLIOS POR RENDIMENTO PER CAPITA - 2010

Município de Deodápolis/MS



SM: salários mínimos
Fontes: IBGE in NIT (Censo de 2010)

O gráfico anterior mostra a distribuição dos domicílios segundo renda per capita.



DEODÁPOLIS



III. ASPECTOS ECONÔMICOS

No território do município de Deodápolis, 15% da área era dedicada, em 2006, à agricultura, destinada principalmente às culturas temporárias e 75% da área era de pastagens, que abrigaram 88.767 cabeças de bovinos em 2013. (IBGE)

As culturas temporárias são aquelas que precisam ser replantadas após a colheita. A cultura temporária no município de Deodápolis se concentrou, em 2013, nos cultivos de milho e soja, que ocuparam, juntos, 72% da área de culturas temporárias. As culturas permanentes limitaram-se a 12 hectares de cultivo de café. Dentre os produtos de origem animal, em 2013 destacou-se a produção de 7,9 milhões de litros de leite e 5,2 toneladas de mel de abelhas. (IBGE)

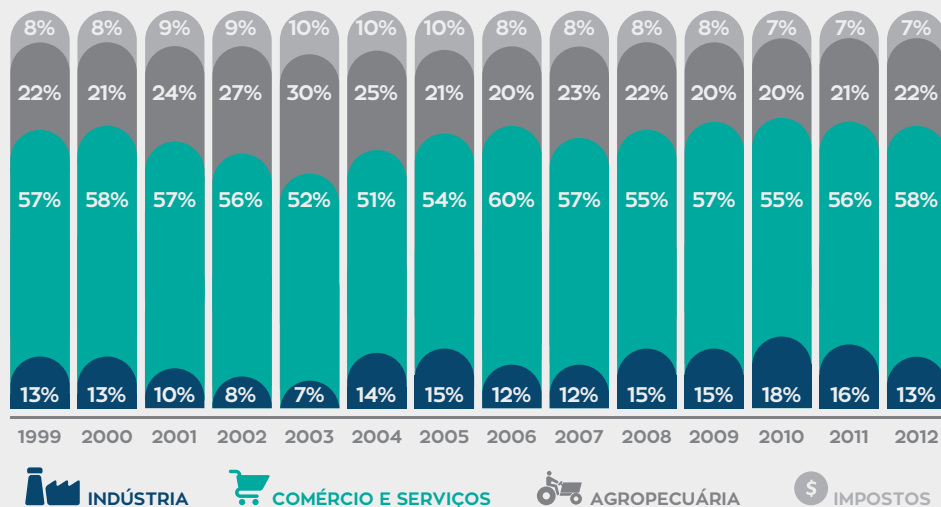
O Produto Interno Bruto (PIB) representa a soma, em valores monetá-

rios, de todos os bens e serviços finais produzidos em uma determinada região, durante um ano. Em 2012, o Produto Interno Bruto (PIB) do município de Deodápolis atingiu R\$ 147.329.000,00. Encontra-se na 54ª posição no ranking do Estado. Considerando a população estimada para o mesmo ano pelo IBGE, o PIB per capita, valor médio por habitante, produzido no município no ano, correspondeu a R\$ 12.018,03 sendo 45% inferior ao valor médio do Estado de Mato Grosso do Sul, para o mesmo ano, de R\$ 21.902,00.

O setor que mais gera valor no município é o de Comércio e Serviços, que vem aumentando a sua participação nos últimos anos. O setor agropecuário apresentou participação importante no valor da produção de 2012, contribuindo com cerca de 22% do PIB municipal, enquanto em nível estadual chega a apenas 12%.

COMPOSIÇÃO DO PIB

Município de Deodápolis/MS



Fonte: Semade/MS e IBGE

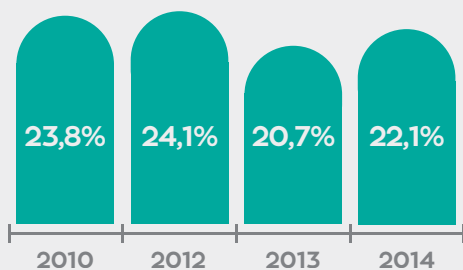
A População Economicamente Ativa representa os recursos humanos de uma economia. Corresponde à parte da população residente que se encontra em idade de trabalhar e disposta a trabalhar, esteja ou não empregada. Os

dados censitários mais recentes (2010) apontam que a População Economicamente Ativa do município de Deodápolis era de 5.951 pessoas, correspondente a 58% da população, sendo que a média do Estado de MS é de 61%.

O gráfico a seguir mostra a evolução da proporção de famílias do município beneficiadas com o benefício social do Bolsa Família. Em 2014, último ano disponível, havia no município, 840 famílias beneficiadas.

PROPORÇÃO DE FAMÍLIAS BENEFICIADAS PELO BOLSA FAMÍLIA

Município de Deodápolis/MS



Fonte: NIT/Sebrae

Em Deodápolis, entre 2010 e 2014, a proporção de famílias beneficiadas pelo Bolsa Família diminuiu de 23,8% para 22,1%. Essa proporção manteve-se superior à média do Estado e o ritmo dessa queda apresentou tendência contrária ao aumento registrado no total de famílias bene-

ficiadas no Estado de MS, que passou de 19,2% para 19,6%.

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) tem por objetivo avaliar a qualidade de vida e o desenvolvimento econômico de uma população, partindo do pressuposto de que é preciso ir além do viés puramente econômico. O IDH reúne três dos requisitos mais importantes para a expansão das liberdades das pessoas: a oportunidade de se levar uma vida longa e saudável (saúde), ter acesso ao conhecimento (educação) e poder desfrutar de um padrão de vida digno (renda) (PNUD, 2013).

O índice IDH varia entre zero e um, e mostra que quanto mais próximo a 1, mais desenvolvida é a região. No Brasil a metodologia adaptada para os municípios gerou o IDH Municipal (IDHM). Seus resultados são divididos em cinco classificações: de 0,000 a 0,499 é considerado grau de desenvolvimento Muito Baixo; de 0,500 a 0,599 é considerado Baixo; de 0,600 a 0,699 é considerado Médio; de 0,700 a 0,799 é considerado Alto e de 0,800 a 1,000 é considerado Muito Alto.

EVOLUÇÃO DO ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL (IDHM)

Município de Deodápolis/MS

Ano	Ranking Estadual	IDHM	IDHM Renda	IDHM Longevidade	IDHM Educação
1991	40°	0,407	0,547	0,660	0,187
2000	23°	0,583	0,613	0,767	0,422
2010	32°	0,694	0,693	0,810	0,595

Fonte: PNUD Brasil. Cálculo realizado de 10 em 10 anos.

O município de Deodápolis, em 1991, possuía um IDH considerado muito baixo. Em 2010, além de, em termos de ranking, ter melhorado a sua posição, em termos de desenvolvimento, o município de Deodápolis, apresentou melhorias nas condições de vida da população. O fator principal que levou ao aumento do IDH foi a melhoria na Educação.

Outro índice que visa mensurar o grau de desenvolvimento é o Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal. O IFDM acompanha anu-

almente o desenvolvimento socioeconômico de todos os municípios brasileiros em três áreas de atuação: Emprego & Renda, Educação e Saúde. O índice varia de 0 (mínimo) a 1 ponto (máximo) com o objetivo de classificar o nível de desenvolvimento de cada localidade em quatro categorias:

- Baixo (resultado inferior a 0,4);
- Regular (resultado entre 0,4 a 0,6);
- Moderado (resultado entre 0,6 a 0,8) e
- Alto (resultado superior a 0,8).

Quanto mais próximo de um, maior o desenvolvimento da localidade.



EVOLUÇÃO DO ÍNDICE FIRJAN DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IFDM)

Município de Deodápolis/MS

Ano	Ranking Nacional	Ranking Estadual	IFDM Consolidado	Educação	Saúde	Emprego & Renda
2005	2795°	58°	0,5467	0,6372	0,5301	0,4729
2011	3620°	65°	0,5824	0,7269	0,5520	0,4683

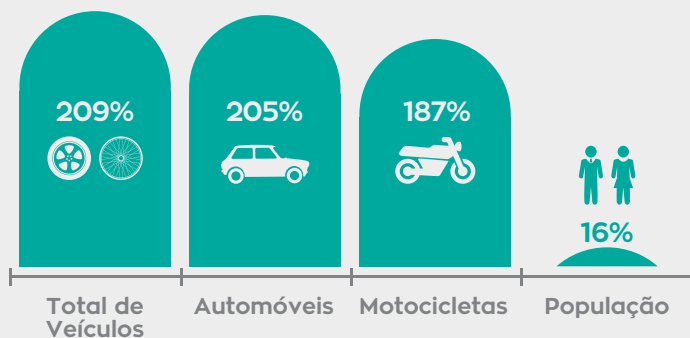
Fonte: FIRJAN (Federação das Indústrias do Estado do Rio do Rio de Janeiro)

Segundo o IFDM, o município de Deodápolis, apresentou, nos últimos anos, leve evolução, mais lenta em relação a outros municípios, tanto em nível nacional quanto em nível

estadual. De 2005 para 2011, manteve-se no nível de desenvolvimento regular. A área com maiores ganhos no município, segundo este índice, também foi a de educação.

CRESCIMENTO DA FROTA DE VEÍCULOS E DA POPULAÇÃO ENTRE 2002 E 2014

Município de Deodápolis/MS



Fonte: DENATRAN (2014)

A frota de veículos cresceu, no município de Deodápolis, mais rapidamente que a população. Entre os anos 2002 e 2014, a população aumentou 16%, enquanto a frota total de veículos cresceu 209%, em especial de automóveis (Denatran, 2014). Esse crescimento aqueceu o mercado de produtos e serviços

direcionados à venda, manutenção e conserto de veículos.

O acesso das famílias a meios de transporte é indicador da evolução favorável da qualidade de vida, porém também é determinante do aumento do número de vítimas de acidentes de trânsito.



IV. EVOLUÇÃO RECENTE DOS PEQUENOS NEGÓCIOS

Segundo a RAIS (2013) verifica-se que o número de empresas existentes em Deodápolis era de 434, gerando um total de 1.415 empregos com carteira assinada. Os setores de comércio e serviços e agropecuário apresentam o maior número de empresas. A maior parte das empresas trabalhavam em atividades do setor comércio.

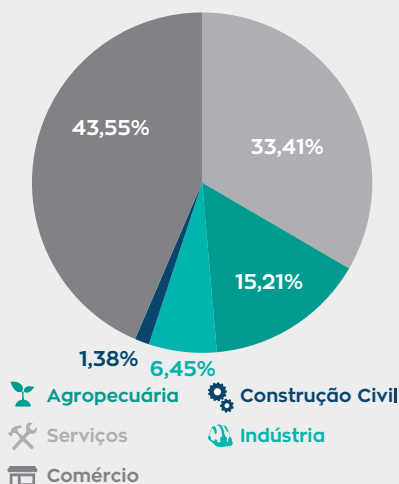
Considerando todos os setores de atividade, a maior parte (99,5%) das empresas existentes em Deodápolis é Micro ou Pequena Empresa (MPE).

Apesar de, individualmente, as MPEs contratarem poucos funcionários, o volume total de contratações torna-se significativo por existir grande quantidade de MPEs: 66,6% das pessoas empregadas no município trabalham em empresas comerciais

e de serviços de até 49 funcionários e empresas agropecuárias, industriais e de construção civil de até 99 funcionários. (RAIS, 2013)

EMPRESAS POR SETOR DE ATIVIDADE

Município de Deodápolis/MS



Fonte: RAIS/Ministério do Trabalho e Emprego (2013)

Para cálculo das estatísticas a seguir, o NIT (Sebrae) considerou como MPEs apenas empresas privadas, excluindo alguns setores de atividade como: agropecuária, utilidade pública (eletricidade, gás, água, correios, telecomunicações, serviços financeiros, saúde, educação), administração pública, organizações associativas, serviços domésticos e órgãos internacionais. Ao considerar somente parte das empresas, a participação das MPEs no emprego diminui para os níveis apresentados a seguir.

ros, saúde, educação), administração pública, organizações associativas, serviços domésticos e órgãos internacionais. Ao considerar somente parte das empresas, a participação das MPEs no emprego diminui para os níveis apresentados a seguir.

CONTRIBUIÇÃO DAS MPES À GERAÇÃO DE EMPREGO

Município de Deodápolis/MS

Ano	Total de Empregos		Empregos em MPEs		Participação das MPEs
	Pessoas	Variação Anual	Pessoas	Variação Anual	
2010	1.249		679		54,36%
2011	1.402	12,25%	637	-6,19%	45,44%
2012	1.330	-5,14%	637	0%	47,89%
2013	1.415	6,39%	666	4,55%	47,07%

Fonte: RAIS/Ministério do Trabalho e Emprego in NIT (Núcleo de Inteligência Territorial)



DEODÁPOLIS



Entre 2010 e 2013, o número de empregos nas empresas de Deodápolis aumentou 13,29%, enquanto em nível estadual aumentou, em média 13,34% no mesmo período. A contribuição dos pequenos negócios apresentou diminuição. Em 2013 ocorreu recuperação no número de empregos, que tinha diminuído em 2012. No município, 34% dos empregos formais correspondiam a funcionários públicos. (RAIS, 2013)

Com o aumento dos postos de trabalho, a massa de salários provenientes de todos os estabelecimentos apresentou crescimento ao longo do tempo, como mostrado a seguir.

A contribuição dos pequenos negócios na massa salarial do município vem diminuindo nos últimos anos, passando de 53,16% em 2010 para 43,05% em 2013, porém ainda é maior que a média estadual de 21%.

EVOLUÇÃO DA GERAÇÃO DE MASSA SALARIAL

Município de Deodápolis/MS

Ano	Em todas as empresas		Nas MPes		Participação das MPes
	R\$ por ano	Variação Anual	R\$ por ano	Variação Anual	
2010	1.099.676		584.545		53,16%
2011	1.367.802	24,38%	586.620	0,36%	42,89%
2012	1.420.925	3,88%	626.755	6,84%	44,11%
2013	1.815.977	27,80%	781.692	24,72%	43,05%

Fonte: RAIS/Ministério do Trabalho e Emprego in NIT (Núcleo de Inteligência Territorial)

O número de empresas optantes pelo Simples Nacional tem aumentado consideravelmente, tanto em nível estadual quanto no município de Deodápolis.

As empresas optantes pelo Simples Nacional possuem regime tributário, diferenciado, simplificado e fa-

vorecido. Os benefícios oriundos do Simples Nacional são diversos, com destaque para a redução dos encargos previdenciários, redução da carga tributária e a forma simplificada no recolhimento dos tributos, possibilitando assim maior competitividade às empresas optantes.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE EMPRESAS OPTANTES PELO SIMPLES NACIONAL

Município de Deodápolis/MS

Ano	Deodápolis		Mato Grosso do Sul	
	Empresas	Variação Anual	Empresas	Variação Anual
2011	318		68.778	37,46%
2012	393	23,58%	89.072	29,51%
2013	471	19,85%	105.710	18,68%
2014	575	22,08%	124.065	17,36%

Fonte: Receita Federal/Ministério da Fazenda in NIT(Núcleo de Inteligência Territorial)

Entre 2011 e 2014, a quantidade de empresas optantes pelo Simples cresceu 81% no município de Deodápolis, enquanto a média estadual de aumento foi de 80%.

Com o advento da Lei Geral, surgiu

a figura do Microempreendedor Individual (MEI) que permite a formalização da pessoa que trabalha por conta própria. Para ser microempreendedor individual, é necessário faturar, no máximo, R\$ 60.000,00 por ano e não ter participação em outra empresa.



EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE MICROEMPREENDEDORES INDIVIDUAIS

Município de Deodápolis/MS

Ano	Deodápolis		Mato Grosso do Sul	
	MEIs	Variação Anual	MEIs	Variação Anual
2011	51		27.876	91,04%
2012	103	101,96%	42.906	53,92%
2013	176	70,87%	56.252	31,11%
2014	259	47,16%	69.707	23,92%

Fonte: Receita Federal/Ministério da Fazenda in NIT(Núcleo de Inteligência Territorial)

Geralmente, os empreendedores que aderiram ao MEI são pessoas que possuíam negócios informais, sem nenhum tipo de segurança trabalhista nem direitos previdenciários, ou seja, ficavam à margem da lei. Entre 2011 e 2014, o aumento da quantidade de registros de MEIs em Deodápolis foi de 408%, su-

perior à média estadual de 150%.

A intensidade com que o município utiliza o seu poder de compras a favor dos pequenos negócios locais e regionais é considerada alta, proporcionando muitas oportunidades aos empresários locais. (NIT, 2011)



V. FATORES QUE CONTRIBUEM PARA A INSTALAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS

A seguir são destacados alguns aspectos relevantes do município que favorecem a instalação de novos empreendimentos.

V.1. ASPECTOS FÍSICOS E NATURAIS

Geologicamente, o município de Deodápolis apresenta rochas do período jurássico, do Grupo São Bento, do cretáceo, do Grupo Baurú e Aluviões do quaternário holoceno.

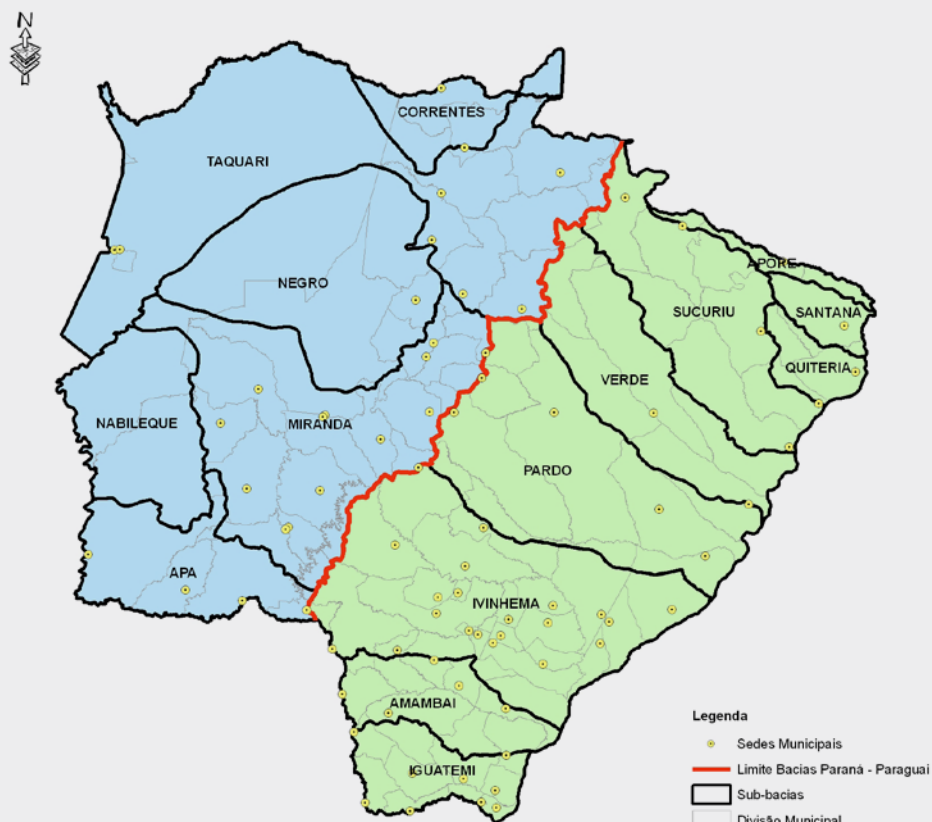
No município são encontrados diversos tipos de solos, concentrados em

Glei Pouco Húmido ao norte, o Latossolo Vermelho Escuro na parte central e o Podzólico Vermelho Escuro a leste e a oeste do município. A maior parte do território (67%) é Latossolo Vermelho Escuro e com necessidade de correção da fertilidade natural dada a deficiência de elementos nutritivos.

Apesar da existência de arenitos, não existem no município recursos minerais em escala suficiente para a exploração comercial. As cotas altimétricas do município variam entre 200 a mais de 500 metros. O clima é caracterizado como Eumesaxérico “Subtropical do Sul do Mato Grosso do Sul”.



FIGURA 1. MAPA DE BACIAS E SUB-BACIAS HIDROGRÁFICAS DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL.



Fonte: Imasul

Deodápolis pertence à Bacia Hidrográfica do Paraná, sub-bacia do rio Ivinhema.

Os principais rios são: Rio Dourados, Ivinhema e Felix Coelho. Conta com grande quantidade de nascentes no território e seus limites com outros municípios

são marcados por cursos d'água.

No território do município de Deodápolis há, segundo Diário Oficial do MS (2012), uma unidade de conservação ambiental.

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO AMBIENTAL

Município de Deodápolis/MS

Nome	Área (ha)
APA das Micro-Bacias dos Rios Dourados e Brilhante	46.458,9407
Total	46.458,9407

Fonte: Diário Oficial de MS, 28-12-2012

Por dispor de unidade de conservação no seu território, a administração municipal participa do repasse aos municípios da arrecadação de ICMS Ecológico. O ICMS Ecológico é um dos critérios de rateio do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), entre os municípios do estado. Estipula um percentual de

5% do imposto para ser dividido entre os municípios que tenham parte de seu território integrando terras indígenas homologadas e unidades de conservação devidamente inscritas no cadastro estadual, ou ainda que possuam plano de gestão, sistema de coleta seletiva e de disposição final de resíduos sólidos.

V.2. RECOMENDAÇÃO DE EXPLORAÇÃO TERRITORIAL

O Zoneamento Ecológico Econômico (ZEE) é um instrumento da Política Nacional do Meio Ambiente e teve como objetivo, na sua Primeira

Aproximação, em 2009, “estabelecer normas técnicas e legais para o adequado uso e ocupação do território, compatibilizando, de forma sus-



tentável, as atividades econômicas, a conservação ambiental e a justa distribuição dos benefícios sociais”, com base em dados secundários. Na Segunda Aproximação, em 2015, foi feito um “diagnóstico multidisciplinar para identificar as vulnerabilidades e as potencialidades específicas ou preferenciais de cada uma das áreas, ou subespaços do território”.

A carta de Gestão Estratégica do Território do estudo de Zoneamento Ecológico-Econômico (ZEE-MS, 2015) contém os seguintes componentes: Áreas produtivas e críticas, Arcos de Expansão, Eixos de Desenvolvimento e Polos de Ligação.

Segundo o ZEE-MS (2015), o município de Deodápolis tem ligação com o polo de Dourados, que é uma cidade regional, considerada Polo de Ligação devido à sua localização ou às instalações disponíveis que se apresentam como nós de articulação entre as malhas de transporte e os eixos de desenvolvimento.

O ZEE-MS (2009) delimitou Zonas Ecológico-Econômicas, como porções de território com diversas utilizações do solo e potencialidade socioeconômicas. As zonas foram delimitadas com o objetivo de organizar o uso e a ocupação do solo e o ZEE (2015) aprofundou os estudos geoambientais e socioeconômicos de cada Zona. O município de Deodápolis se localiza na Zona Igua-temi, uma zona produtiva, onde são recomendadas a indução de forte articulação com o Polo de Ligação de Ponta Porã, principal ponto de comunicação e comércio do Estado com o Paraguai, para organização e racionalização de serviços públicos e viabilização de infraestrutura pública. Considerando que a área ocupada com atividades pecuárias e agrícolas e a tendência de expansão da agroindústria sucro energética, todas com forte dependência do uso do solo e recursos hídricos, é fundamental a integração dessas atividades econômicas ao pagamento por serviços ambientais.” (ZEE, 2015)

V.3. INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA

A sede do município de Deodápolis tem acesso rodoviário pela MS 276 . A cidade de Deodápolis encontra-se a 79 km ao sul de Dourados. A sede do município não dispõe de porto fluvial.

A distribuição de energia elétrica, no município de Deodápolis, é realizada pela empresa Energisa (Enersul).

Na área de comunicações, o município de Deodápolis tem dispõe de 6 prestadoras de banda larga fixa que, em 2014, mantiveram 797 conexões. Nesse ano havia 1.094 telefones fixos e 54 telefones públicos. Os municípios dispõem de uma emissora comercial de rádio FM. (Ministério das Comunicações)

A infraestrutura de saúde do município contava, em 2013, com 5 centros de saúde e um hospital geral. Há 32 leitos hospitalares disponíveis, sendo todos do Sistema Único de Saúde – SUS. (BDE/Semac)

Na área de educação, o município conta com três escolas estaduais urbanas, que oferecem ensino fundamental. Duas delas oferecem também ensino médio, uma oferece educação para jovens e adultos e duas oferecem educação profissional. Há três escolas estaduais de zona rural que oferecem ensino fundamental, médio e educação profissional. As escolas municipais incluem três centros de ensino infantil (CEI) e uma escola de



ensino fundamental e educação de jovens e adultos urbana. Há apenas uma escola particular, sendo de ensino infantil. Há, também, uma escola de educação especial.

Em Deodápolis tem duas agências bancárias e 2 postos de atendimento bancário (Fenabran, 2015). Existe uma agência dos Correios na cidade (RAIS, 2013). O município dispõe de agências estaduais Fazenda (SEFAZ), IAGRO, AGRAER e do DETRAN. Não tem agência da Junta Comercial nem Unidade do Corpo de Bombeiros.

Segundo Saboya (2007, p. 39), “Plano

diretor é um documento que sintetiza e torna explícitos os objetivos consensuados para o município e estabelece princípios, diretrizes e normas a serem utilizadas como base para que as decisões dos atores envolvidos no processo de desenvolvimento urbano converjam, tanto quanto possível, na direção desses objetivos”.

Beneficiado pelo projeto “MS Cidadão-Desenvolvimento Urbano e Regional”, do Governo do Estado de MS, o município de Deodápolis recebeu apoio para construção do seu Plano Diretor, a partir de 2014. O Plano será entregue ao Prefeito para aprovação na Câmara de Vereadores.



V.4. INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA

Outro elemento de grande impacto nas condições de competitividade do município, por estar relacionado à capacidade de oferta e atração de mão-de-obra qualificada, são as condições de capacitação oferecidas no local, a existência de centros de pesquisa e laboratórios, que são diferencial relevante, já que o desenvolvimento de pesquisas, em

geral, possibilita um maior intercâmbio com a esfera produtiva.

O município conta com uma unidade do SENAI. Para apoio a extensão técnica rural, o município possui uma Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural - AGRA-ER. Existem, no município 2 laboratórios de análise clínicas.

V.5. POLÍTICAS PÚBLICAS

A Lei Geral estabelece normas gerais relativas ao tratamento diferenciado e favorecido a ser dispensado aos pequenos negócios, por parte do poder público.

Esta Lei proporciona diversos benefícios às MPes, tais como: simplificação no processo de abertura, alteração e

encerramento das MPes; regime unificado de apuração e recolhimento dos impostos e contribuições; dispensa no cumprimento de certas obrigações trabalhistas e previdenciárias; preferência nas compras públicas; entre outras. Se a Lei foi implementada no município quer dizer que, de fato, a lei saiu do papel.



NÚMERO DE MUNICÍPIOS COM LEI GERAL IMPLEMENTADA

Brasil e Mato Grosso do Sul

Ano	Brasil		Mato Grosso do Sul	
	Municípios	Percentual	Municípios	Percentual
2012	850	15%	18	23%
2013	1.634	29%	32	41%
2014	2.368	43%	40	51%
2015	2.458	44%	41	52%

Fonte: NIT. Esses dados passaram a ser mensuradas desde 2012.

Mais da metade dos municípios do Estado de Mato Grosso do Sul já implementaram a Lei Geral, percentual acima da média nacional. O município de Deodápolis aprovou a sua Lei Geral. Considerando alguns critérios de aplicação prática das medidas previstas em lei, o município ainda não teve a sua Lei Geral Implementada, desta forma deixa de proporcionar oportunidades aos pequenos negócios, correspondente a maioria do total de empresas do município.

Em Deodápolis poderá instalar a Sala do Empreendedor, que no futuro será um espaço para oferecer informações

sobre procedimentos de formalização de empresas, fontes de crédito e auxiliar a abertura de Micro Empreendedor Individual. O município tem um Agente de Desenvolvimento nomeado.

Dentre os Arranjos Produtivos Locais em atividade no Estado, o município de Deodápolis participa do APL do Leite Vale do Ivinhema, junto com outros 17 municípios e do APL Agricultura/ Mandiocultura, junto com outros 9 municípios.

A Lei nº 11.947/09, estabelece que no mínimo 30% dos recursos repassados a estados e municípios pelo Go-



verno Federal destinados à alimentação escolar, sejam empregados na compra de produtos da agricultura familiar. Esta medida oferece mercado aos produtores da agricultura familiar dos municípios.

Segundo a Secretaria da Agricultura Familiar do Ministério do Desenvolvimento Agrário, para 2014, o município de Deodápolis deveria comprar alimentos dos produtores da agricultura familiar no valor de R\$ 27.306,00.

Segundo o INCRA (2015), no município de Deodápolis não existem assentamentos rurais.

O município de Deodápolis pertence ao Consócio Intermunicipal do Desenvolvimento da Colônia (CIDE-CO), junto com outros 6 municípios. (OCPF, 2015)

A administração municipal recebeu, ao longo do ano de 2014, repasses do Governo Estadual de mais de 6,7 milhões de reais. Durante o ano de 2014, os repasses recebidos pelo município do Governo Federal totalizaram 12,82 milhões de reais. Portanto, a administração municipal de Deodápolis recebeu, em 2014, recursos de repasses que superaram os 19,5 milhões de reais.



REPASSES EFETUADOS PELO GOVERNO ESTADUAL EM 2014

Município de Deodápolis/MS

Repasse referente: Janeiro a Dezembro 2014	Total
Controle de FIS Saúde dos Municípios	77.616,00
Controle de Repasse de IPVA aos Municípios	562.484,88
Controle de Repasse IPI Exportação Municípios	61.745,07
Controle de Repasse do FIS aos Municípios	94.864,00
Controle de Repasse ICMS Municípios	5.236.542,55
Controle de Repasse da CIDE aos Municípios	4.680,89
Controle de Repasse Fundersul – Combustíveis	164.049,45
Controle Repasse Fundersul – Prod. Agropecuária	568.341,32
Total	6.770.324,16

Fonte: Governo de MS: <http://www.portaldatransparencia.ms.gov.br/Repasse>

V.6. INVESTIMENTOS PÚBLICOS E PRIVADOS

No município de Deodápolis, ao longo do ano de 2014, o Banco do Brasil realizou a contratação de um total de R\$ 3.136.198,30 em

28 operações de crédito do Fundo Constitucional do Centro Oeste – FCO, rural e empresarial (Banco do Brasil, 2015).

VI. OPORTUNIDADES PARA EMPREENDER NO MUNICÍPIO

A partir das informações coletadas em Deodápolis através da metodologia do Desenvolvimento Econômico Territorial – DET e, seguindo a sinalização dos diagnósticos e das percepções das lideranças, representantes dos setores privado e público do município entrevistadas e participantes das oficinas, tais como Agricultores Rurais, Secretária Assistência Social, Serve-

teria, Prefeitura Municipal, Gerência Municipal de Saúde, Sindicato Rural, CRAS (Centro de Referência de Assistência Social), GESOC (Gerência Municipal de Desenvolvimento Social e Cidadania) e diversos representantes do empresariado local, deduz-se que algumas atividades apresentam fortes oportunidades para implantação e/ou ampliação no município, quais sejam:

1. AGROPECUÁRIA



- Agricultura familiar: Produção de frutas, verduras e hortaliças para atender à demanda de PAA e PNAE
- Agroindústrias caseiras de pequeno porte
- Produção de leite e derivados
- Produção de frutas e verduras, para refeições naturais, pequenas e alternativas com valor agregado, visando a
- tender restaurantes e turistas e Dourados ou outras regiões do Estado.
- Produção de mel e derivados
- Produção de suínos e aves
- Produção de pães bolos e doces caseiros
- Produção de cana de açúcar para rapaduras, açúcar mascavo e demais doce.



DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO
TERRITORIAL
MATO GROSSO DO SUL

2. INDÚSTRIA



- Agroindústrias para beneficiamento de grãos, frutas e verduras
- Agroindústrias para beneficiamento de derivados de suínos, laticínios, aves e peixes tipo embutidos e defumados
- Agroindústrias para beneficiamento de couro e produtos da pecuária.
- Agroindústrias de beneficiamento da mandioca, farinhas e feculárias.
- Pequenas indústrias de apoio aos grandes empreendimentos de Dourados e região – pré-fabricados, reparação industrial, entre outras.

3. COMÉRCIO E SERVIÇOS



- Centro automotivo com diversificação de atendimento
- Centros educacionais para Atendimento do público regional Eventos para atividades regionais de grande porte, atraindo público e organizações de outras regiões.
- Hotéis e pousadas para eventos de final de semana – day use
- Loja de departamentos/ vestuários e demais utilitários.
- Lojas de armazinhos e artigos para festas
- Padarias com lanchonetes, centro gastronômico e de eventos socioculturais regionais com divulgação e atração das potencialidades da região para pessoas que circulam pela rodovia e público regional e de final de semana.
- Postos de combustíveis com atrativos e conveniências
- Teatro e cinema alternativos e inovadores com potencial para atrair público da região em atividades noturnas.

As informações aqui apresentadas não correspondem a um estudo de viabilidade. A decisão de abrir ou expandir um empreendimento deve ser respaldada por um Plano de Negócios elaborado pelo empresário, considerando todos os aspectos do negócio e do mercado onde pretende atuar.

VII. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Baseando-se nos dados secundários coletados verificam-se que os setores que podem proporcionar maior movimentação de recursos e assim promover negócios no município de Deodápolis, estão alinhados ao comércio e serviços por meio do agronegócio e a agroindústria para agregação de valor a produção primária da agricultura familiar e da produção regional.

Deodápolis pode ser apoiado, fortalecendo a possibilidade de reter recursos no município, através da agroindustrialização, sobretudo de produtos da agricultura familiar. Nesse cenário, se a agricultura familiar passar a obter mais renda e consumir mais no município, o comércio local seria fortalecido. Atualmente existem negociações importantes para implantação de empreendimentos industriais no município e neste caso a unidade do Senai

propiciará condição importante para a capacitação da mão de obra.

No contexto de inserção ao que aponta o ZEE-MS, o município está evidenciado no que tange as atividades agrícolas e poderá fortalecer a agroindústria de pequeno porte e sem impactos ambientais, como o caso dos grãos, frutas, doces, mel, verduras. Com isso viabilizará o mercado para estes produtos fortalecendo a organização das cadeias produtivas.

As atividades de contexto cultural, principalmente com a valorização da cultura regional poderão ser atrativas para o ambiente do turismo regional, além da possibilidade de avançar na qualidade do turismo de eventos condições de localização em relação às cidades de Dourados, Nova Andradina, Ivinhema e Glória de Dourados.





Lei Geral Implementada promove o desenvolvimento socioeconômico do município fortalecendo as micro e pequenas empresas por meio das compras públicas.

- 1 O governo e a prefeitura que implementam a Lei Geral garantem aos pequenos negócios locais a facilidade de acesso às compras públicas.
- 2 A Micro Empresa (ME), a Empresa de Pequeno Porte (EPP) e o Micro Empreendedor Individual (MEI) formalizados oferecem produtos e serviços com qualidade e podem se habilitar para fornecer para órgãos públicos.
- 3 Um exemplo é a aquisição de uniformes e material de escritório para órgãos públicos.
- 4 Acessando a novos mercados, a ME, a EPP e o MEI investem no crescimento e melhoria dos negócios e, podem contratar mais empregados.
- 5 A geração de novos empregos propicia o consumo local e a distribuição de renda em outros negócios, movimentando a economia.
- 6 Com mais espaço no mercado, as empresas vendem e contratam mais e geram maior arrecadação de impostos para a Prefeitura Municipal e Governo do Estado.
- 7 O dinheiro arrecadado com os impostos volta para o Estado ou para a cidade em forma de investimentos e em melhorias dos serviços públicos.



ANOTAÇÕES

This image shows a single sheet of white paper with horizontal blue or grey ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There is no handwriting or other markings on the paper.

Acesse o Núcleo de Inteligência Territorial – NIT, informações de 5.570 municípios para a consulta de indicadores municipais ou territorial. Acesso pelo endereço www.nit.sebrae.com.br.



DIMENSÕES DA SUSTENTABILIDADE

Descubra que pequenas mudanças podem trazer lucro para as empresas e sustentabilidade para o planeta. Conheça as Dimensões da Sustentabilidade. Material desenvolvido pelo Centro Sebrae de Sustentabilidade.

Acesse <http://sustentabilidade.sebrae.com.br/dimensoes/>



Planejamento
Estratégico



Gestão
Financeira



Gestão da
Qualidade



Compras
Sustentáveis



Encadeamento
Produtivo



Gestão de
Pessoas



Desenvolvimento
Social



Gestão
Ambiental



Legislação,
Normas e
Certificações



Mercado e
Consumo
Consciente



Marketing
e Comunicação



Políticas
Públicas



Centro Sebrae de
Sustentabilidade



PROPEQ

PROGRAMA ESTADUAL DE APOIO AOS PEQUENOS NEGÓCIOS

APOIO

AMEMS



ASSOCIAÇÃO DAS MICROEMPRESAS
DE MATO GROSSO DO SUL



BANCO DO BRASIL

CAIXA

FAEMS

FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES EMPRESARIAIS
DO MATO GROSSO DO SUL



Fundo Estadual de Apoio à Industrialização
de Mato Grosso do Sul



SISTEMA FAMASUL
MATO GROSSO DO SUL

Fecomércio MS
Sesc | Senac | IPF



Fundect



**GOVERNO
DO ESTADO**
Mato Grosso do Sul

REALIZAÇÃO



SEMADE

Secretaria de Estado de Meio Ambiente
e Desenvolvimento Econômico



**GOVERNO
DO ESTADO**
Mato Grosso do Sul